

# Aumentam remessas ao Exterior

ANGELO PAVINI

*A insegurança com relação à política econômica do governo Itamar Franco provocou um aumento das remessas de divisas ao Exterior por parte de empresas brasileiras.*

*Segundo o diretor de um banco estrangeiro, US\$ 8 milhões estão sendo enviados por dia ao Exterior por empresas, apenas em sua instituição. São recursos que foram trazidos ao País para aproveitar as altas taxas de juros e que agora começam a retornar, fugindo das incertezas com relação à economia e do balanço de final de ano das empresas.*

*O aumento da procura por dólar e ouro têm provocado alta nos preços de dólar flutuante e ouro e incentivado também a especulação. No mês, ouro e dólar acumulam as mais altas rentabilidades, o que, aumenta o interesse dos especuladores.*

*A ausência do Banco Central no mercado, derrubando as cotações, também ajudou a especulação. O mercado, segundo operadores, queria saber qual o limite de ágio do paralelo sobre o comercial que o BC permitiria. De acordo com a intervenção do BC de ontem, o limite parece ser 13%. Segundo operadores, o BC teria vendido US\$ 100 milhões para derrubar o dólar turismo,*

## Paralelo em alta

**Rentabilidade dos principais ativos financeiros este ano em %**

BVRJ	581,98
Bovespa	581,50
CBD pré*	875,92
DER	776,32
Dólar comercial	644,16
Dólar paralelo	772,85
Ouro	721,31

\*Rentabilidade até 30 de outubro, para grandes volumes

*que serve de base para o preço do ouro, de Cr\$ 9.910 para Cr\$ 9.680.*

*Com a redução do dólar flutuante, caíram também as cotações do ouro, de Cr\$ 106 mil para Cr\$ 103.100,00 o grama na Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F). Com o aumento do interesse por ouro e dólar, o volume negociado BM&F subiu da média de 12 toneladas por dia em setembro e outubro para 13,5 toneladas neste mês. Somente ontem, foram negociadas 16,5 toneladas. A expectativa é que, depois da intervenção do BC, os mercados se acalmem, voltando a agitar-se com o vencimento de opções na semana que vem.*